



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

IV REUNIÃO DE MINISTROS DA ÁREA DA AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

BRASÍLIA, 4 DE JUNHO DE 2009

Manuel Clarote Lapão

*Director de Cooperação do Secretariado Executivo da CPLP
em representação do Secretário Executivo da CPLP*

Excelentíssimo Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário do Brasil,
Excelentíssimos Senhores Ministros da Área da Agricultura e Segurança Alimentar
da CPLP,
Senhores membros das delegações ministeriais e membros do corpo diplomático,
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em representação do Secretário Executivo da CPLP, estatuto que muito me honra,
gostaria de começar por cumprimentar e endereçar as nossas felicitações ao Governo
brasileiro, particularmente ao Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário, pelos
esforços empreendidos na organização desta IV Reunião de Ministros da Área da
Agricultura e Segurança Alimentar, bem como do II Simpósio sobre Segurança
Alimentar e Nutricional.

Aproveito esta ocasião para saudar calorosamente todos os distintos participantes
nesta Reunião, cuja presença traduz, de modo inequívoco, vontade e empenho
político no fortalecimento da cooperação multilateral a nível da Agricultura e
Segurança Alimentar no quadro da CPLP.



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O Mundo em que hoje vivemos é muito diferente do que era à época da realização do 3º Encontro dos Ministros da Agricultura da CPLP, realizado em Bissau, em 2002, e do I Simpósio sobre Segurança Alimentar e Nutricional, realizado em Luanda, em Outubro de 2007. E, como seria de esperar, também a nossa Comunidade evoluiu, procurando acompanhar o devir do tempo e a conjuntura internacional.

Vivemos hoje num cenário de crise sistémica: experimentamos uma crise no preço dos bens alimentares, potenciada pelo advento da crise económica e financeira que, entretanto, eclodiu; em paralelo, surge a consciência de que também coabitamos com uma crise ambiental e, como se já não bastasse, devemos conviver ainda com uma crise energética.

Neste cenário, como rezam os manuais e principais teorias, quem pouco tem sofre de maneira mais intensa quando comparado com aqueles que se encontram num patamar mais avançado dos seus processos de desenvolvimento.

No espaço da CPLP esta questão, quando transposta para o tema da nossa conferência, é vivida de maneira dicotómica: para certos Estados membros (EM) estamos perante um problema relacionado com o desenvolvimento de uma actividade económica, ao passo que para outros, a questão é vista em termos de segurança e sobrevivência alimentar.

Por outro lado, os projectos comunitários desenvolvidos, no espaço da CPLP, para atender as estas matérias são ainda incipientes, quase pioneiros, e longe de atenderem à plenitude do interesse estratégico que o tema Agricultura e Segurança



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alimentar representa para os nossos EM, enquanto vertente primordial dos respectivos processos de desenvolvimento sustentado.

Os exemplos mais recentes são conhecidos e foram focados durante os trabalhos que antecederam esta reunião ministerial:

- O projecto “Disponibilização de Cultivares e Capacitação para a Implantação de Sistemas Sustentáveis de Hortaliças em Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau”, acção executada com recursos do Fundo Especial da CPLP e que teve como entidade executora a EMBRAPA;
- O “Projecto de Formulação de um Programa de Cooperação Sul/Sul e Norte/Sul da CPLP para implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação”, que se enquadra na cooperação entre a CPLP e a FAO e que se desenvolve com recursos desta organização e de Portugal. Esta acção, eminentemente de gestão sustentável das terras, liga-se de forma umbilical ao tema da segurança alimentar, e tem como objectivo o fortalecimento das capacidades nacionais dos EM da CPLP para a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e criação de Programas de Acção Nacional de Luta contra a Desertificação, tendo em conta as necessidades específicas de cada Estado membro, bem como a procura de parcerias e sinergias e a concepção de um Programa CPLP de Gestão Sustentável da Terras (Combate à Desertificação).

Estas acções foram e vêm sendo implementadas em estrito diálogo com as autoridades nacionais dos nossos EM, no respeito pelas suas estratégias e planos nacionais e sectoriais de desenvolvimento.

Minhas Senhoras e meus Senhores,



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP), órgão que, pela natureza da delegação que lhe foi confiada, tem a visão de conjunto da nossa Organização, possui como mandato estatutário (Artigo 17º) a prerrogativa de “acompanhar a execução das decisões das Reuniões Ministeriais sectoriais e demais iniciativas no âmbito da CPLP”.

Na ausência de um Secretariado Técnico Permanente de Acompanhamento das Reuniões dos Ministros da Agricultura (RMA), bem como de um Regimento próprio (acções para cujo desenvolvimento o SECPLP gostaria de incitar os Senhores Ministros), o Secretariado que represento tem procurado, dentro das suas limitações orçamentais e técnicas e, no quadro das suas competências, mobilizar vontades para que um conjunto de iniciativas possam fazer caminho e dêem corpo às decisões emanadas das RMA e respectivos encontros técnicos.

É neste contexto, de retoma de decisões adoptadas em encontros anteriores no âmbito da CPLP, que devem ser entendidas as propostas de trabalho que o SECPLP apresenta a este painel ministerial e para as quais procura obter mandato e gerar consenso tendo em mente futuras actividades. São elas:

- Proposta para a criação de um núcleo técnico permanente junto do SECPLP, composto por pontos focais a nomear pelos EM e que reúna periodicamente numa plataforma virtual e fisicamente duas vezes por ano. Este corpo deverá ter como mandato a capacitação do SECPLP no acompanhamento das matérias relacionadas com a Segurança Alimentar e emprestar sustento técnico ao trabalho que vem sendo desenvolvido no quadro de redes já instituídas, como seja por exemplo a REDISA (Rede de Educação, Informação e Cidadania para a Segurança Alimentar e Qualidade de Vida) - dando corpo



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

a decisões saídas do 1º Fórum sobre Segurança Alimentar e Nutricional, de Luanda, de Outubro de 2007;

- Proposta de Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento em Saúde Animal e Alimentar da CPLP, que retoma decisões do 1º Fórum sobre Segurança Alimentar e Nutricional sobre o tema da investigação e desenvolvimento, bem como dá seguimento à Declaração de Lisboa, de Setembro de 2008, sobre o incremento e desenvolvimento da Ciência, Investigação e Tecnologia no espaço da CPLP, alavancada pela Reunião de Maputo sobre Conhecimento Mútuo no espaço da CPLP, de Novembro de 2008, e a
- Proposta para apreciação de uma Resolução sobre a iniciativa Telefood, que retoma contactos anteriores desenvolvidos pelo SECPLP com a FAO e reforça o posicionamento positivo já endossado pela Reunião Extraordinária de Ministros da Educação e Cultura, realizada em Lisboa em Novembro de 2008.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Aproximam-se momentos importantes em que a visão de conjunto do projecto CPLP pode e deve ser reforçada, em bloco, por todos os EM e, com particular ênfase, pela presidência em exercício da CPLP, na expressão de uma voz comum sobre as questões que afectam esta Comunidade. Por exemplo:

- No final de 2009, será realizada em Copenhaga a Cimeira sobre o Clima, momento em que o reforço da temática segurança alimentar e gestão sustentável das terras poderá ser fortalecido, e por outro lado,
- A agenda de desenvolvimento de Doha continuará em discussão sendo que a questão do livre acesso aos mercados ainda não se encontra concluída de forma conclusiva.



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Minhas Senhoras e meus Senhores

Apraz-nos verificar que, não obstante constrangimentos vários das diferentes agendas dos nossos EM e graças a um esforço conjunto e participativo, foi possível viabilizar a elaboração deste importante encontro.

É nesta perspectiva, no momento em que se dá continuidade aos trabalhos da última reunião ministerial da agricultura, realizada em Bissau no longínquo ano de 2002, que queremos desejar os maiores sucessos a esta Reunião.

Acreditamos que as decisões dela emanadas poderão representar um importante contributo para o melhor enfrentamento de um conjunto de grandes desafios com que são, diariamente, confrontados os nossos EM na construção dos seus processos de desenvolvimento.

Concluo, reiterando e reforçando o empenho e a total disponibilidade do SECPLP para continuar a participar, da forma que se considere mais oportuna e eficaz, nos esforços para a implementação de políticas comunitárias relacionadas com a Agricultura e Segurança Alimentar no espaço da CPLP.

Muito Obrigado!